ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
(x) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

USO DA CULTURA DO JERIVÁ (*SYAGRUS ROMANZOFFIANA*) VISANDO AGREGAR RENDA À AGRICULTURA FAMILIAR

Apresentador[1] MARTINI, J.
Apresentador[2] ENGELENHOVEN, I. V.
Autor[3] WEIRICH NETO, P. H.
Autor[4] DELALIBERA, H. C.
Autor[5] ROCHA, C. H.

RESUMO – A agricultura familiar tem papel fundamental na geração de alimentos, mas a mesma vivencia uma real instabilidade em termos de geração de renda em suas propriedades, fato em parte explicado pela falta de pesquisa em alternativas economicamente viáveis que visem a geração sustentável de renda. Diante do exposto, objetiva-se no presente estudo a possibilidade de geração de renda em propriedades familiares utilizando a palmeira *Syagrus romanzoffiana*, conhecida como Jerivá, planta nativa, encontrada em praticamente todo o território brasileiro, fato que explica sua grande adaptabilidade em variações no clima, outra característica importante esta em seu grande período produtivo, gerando frutos durante todo o ano, frutos estes com potenciais de geração de álcool, óleo, fibras para substratos e cascas com poder calorifico parecido com madeira. Em levantamentos observou-se que em média uma planta de jerivá produz 6 cachos por ano, porem observou que tais cachos possuem alta variabilidade, onde observa-se pesos médias variando de 7 a 50 Kg. Foram coletados cachos de 4 plantas distintas (planta 1, planta 2, planta 3 e planta 4) para medir a produtividade. A produtividade no ano foi 159,6 kg, 121,4 kg, 95,8 kg e 69,3 respectivamente. Para as plantas selecionadas foi desenvolvido um liquidificador com capacidade de 10 kg de frutos para segmentação da polpa e do coco utilizada para produzir álcool e óleo respectivamente.

PALAVRAS CHAVE – Produtividade. Amêndoa. Fibra.

[1] Bolsista de programa de Apoio e Ações Afirmativas para a Inclusão Social em Atividades de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – Ponta Grossa – Paraná. johnny_martini@hotmail.com
[2] Bolsista de programa de Apoio e Ações Afirmativas para a Inclusão Social em Atividades de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – Ponta Grossa – Paraná. ive_inajara@hotmail.com
[3] Professor Doutor, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná. lama1@uepg.br
[4] Doutorando, Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina – Paraná. hcdelalibera@yahoo.com.br
[5] Professor Doutor, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná. chrocha@uepg.br

Introdução

Embora a agricultura familiar tenha papel fundamental na geração de alimentos, vive em constante instabilidade econômica. A falta de assistência técnica e de pesquisas em alternativas economicamente viáveis devem ser considerados para reverter este quadro.

A palmeira *Syagrus romanzoffiana* apresenta distribuição mais ampla, ocorrendo entre a Bolívia e Bahia até o Uruguai e Argentina (GLASSMAN, 1987). No Brasil esta palmeira é encontrada no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul (LORENZI, 1992). Ocorre em diferentes hábitats, como no Cerrado, Mata Atlântica, em áreas de sucessão primária, locais em estágio inicial de regeneração, também em Floresta secundária em estágio avançado de regeneração (GUIX, 1995).

S. romanzoffiana, na cultura popular pode ser chamada como jerivá, gerivá, coco-de-catarro, coco-de-babão, coco-de-cachorro, baba-de-boi, coqueiro gerivá, coqueiro, é uma palmeira de 8 a 25 m (Figura 1). Seus frutos são globosos ou ovoides do tipo drupa, de coloração amarela ou alaranjada, com um fino exocarpo e um mesocarpo fibroso, suculento e adocicado envolvendo uma única semente. Um quilo de frutos contém cerca de 140 unidades, a semente é envolvida por um endocarpo lenhoso (COSTA, 2004), (LORENZI, 2002, 2004).



Figura 1: *Syagrus romanzoffiana*

As palmeiras tem importância econômica devido seus coprodutos, como óleo de palmeira, coco, fibras e tâmaras. Várias espécies possuem valor econômico local, por possuírem recursos alimentares, açúcar, palmito, álcool, palha, fibras, madeira, óleos e estimulantes. Possuem grande valor estético, são usadas na medicina popular e tem uma associação ecológica essencial com muitas tribos primitivas. Há milhares de anos as populações indígenas aproveitam seus recursos medicinais, alimentícios e cosméticos (TOMLISON, 1979; DONATTI, 2004).

Sendo assim realiza-se acompanhamento técnico da cultura do jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) visando aplicações técnico-científicas para melhorar renda da agricultura de base familiar.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo estudar coprodutos da cultura *Syagrus romanzoffiana* o jerivá para gerar renda nas propriedades familiares.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama), na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram selecionadas 4 plantas de Jerivá, e estas foram acompanhadas durante o ano, e destas foram colhidos os cachos quando estes apresentavam mais de 50% dos frutos maduros. A coleta dos cachos foi realizada manualmente com o auxilio de um podão e um bambu. Após a coleta dos cachos os frutos foram removidos das raquílas e separados manualmente os maduros dos verdes.

Com os frutos separados, foram separadas 5 amostras de 10 frutos maduros e 5 de frutos verdes, estes foram secos em estufa a 105 graus, por 24 horas ou até estabilizar, o restante dos frutos foram processados em despolpador desenvolvido no Lama (Figura 2), o qual tem capacidade de processar 10 kg de frutos por batelada. Os frutos são batidos por 5 a 10 minutos com 50 % de água para separar a fibra e a polpa do endocarpo e amêndoa (coquinhos). Após os frutos despolpados, com o auxilio de uma peneira a polpa é separada da fibra e dos coquinhos, e esta foi armazenada para posteriormente avaliar a possibilidade de produzir álcool. A fibra e os coquinhos também foram separados, e colocados para secar a sobra por uma semana. Com os frutos e a fibra já secas foram pesados para saber a massa relativa de fibra e de coquinho.

Os coquinhos após serem pesados foram divididos em 3 amostras de 100 g de coquinhos e contados para saber o numero de coquinhos em 100 gramas, após a contagem estes foram quebrados um por um com o auxilio de um martelo para possibilitar a remoção das amêndoas. Com as amêndoas separadas do endocarpo foram avaliados as massas relativas de endocarpo e amêndoa descrita na figura 3.

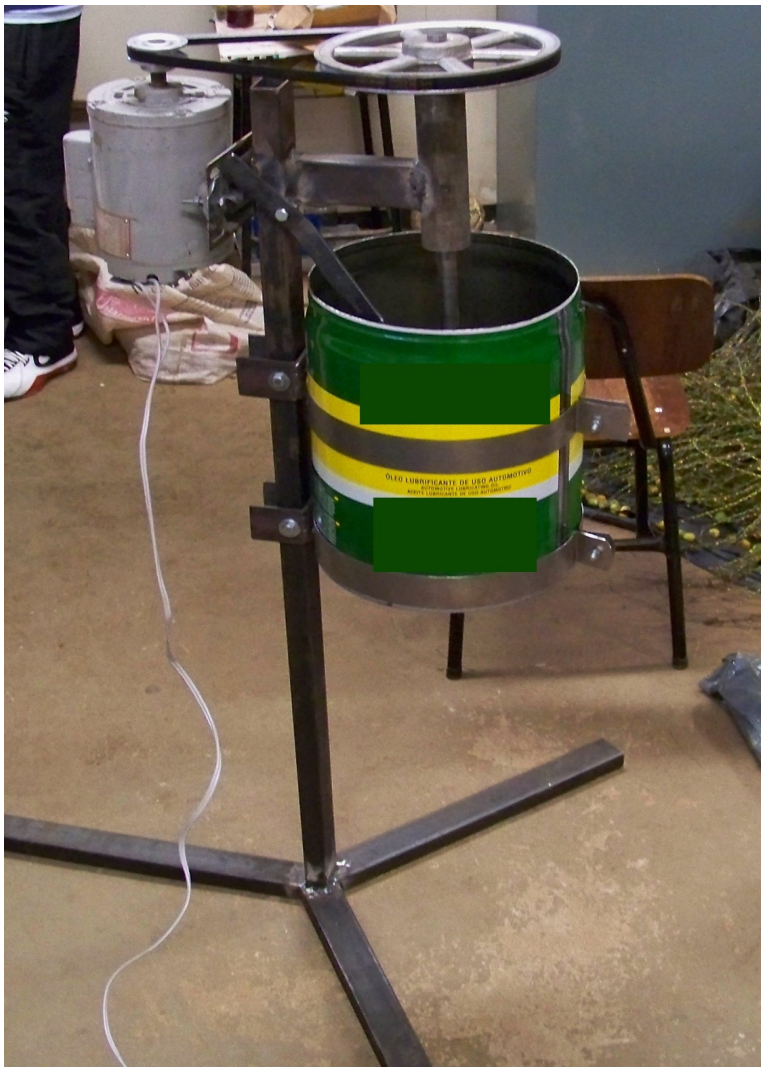


Figura 2. Despolpador desenvolvido no Lama

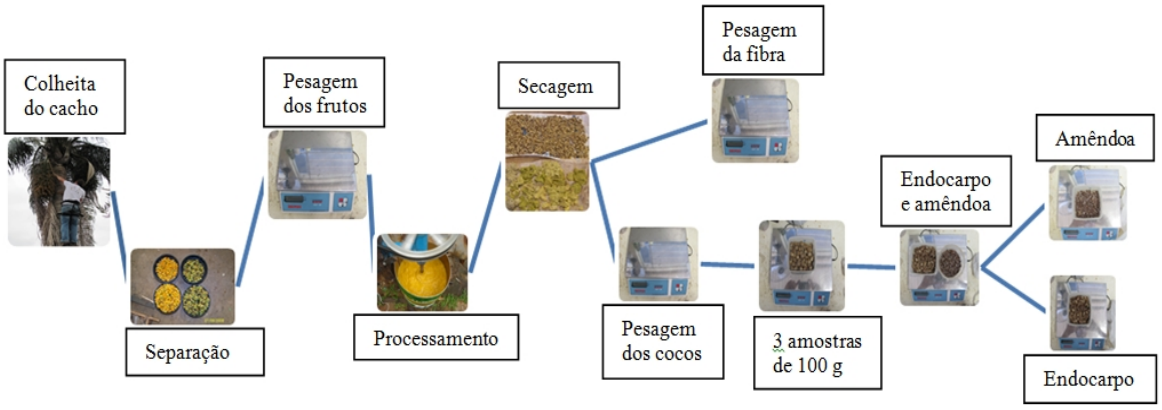


Figura 3: Fluxograma do experimento

Resultados

Na Tabela 1 pode ser observado o numero de cachos e as produtividades de frutos maduros, frutos verdes, soma de verdes e maduros (massa total) por planta e produtividade das plantas em um hectare no ano de 2011.

Tabela 1: Número de cachos, massa de frutos maduros, frutos verdes e massa total de frutos por planta por na e produtividade

Planta	Cachos	Frutos maduros	Frutos verdes	Massa total	Produtividade*
		---------- Kg planta^{-1} ----------			kg ha^{-1}
1	6	75,13	84,498 por plantor plantanta ano que voc0 escreva o n	159,621	32562,684
2	6	65,80	55,614	121,418	24769,272
3	5	46,57	49,215	95,784	19539,936
4	5	37,18	32,086	69,267	14130,468
cv		30,9	39,4	34,5	34,5

	Cont. água no fruto (polpa + coquinho)		Fibra		Endocarpo		Amêndoa	
	----------(g kg^{-1})----------							
pl	Maduros	Verde	Maduros	Verde	Maduros	Verde	Maduros	Verde
1	400,0	440,0	62,5	68,0	264,5	281,0	67,5	71,5
2	445,0	500,0	53,5	64,0	280,5	303,0	55,0	52,5
3	380,0	430,0	59,0	62,0	274,5	287,5	59,0	61,5
4	500,0	515,0	61,0	66,5	268,5	305,0	60,0	61,0

Conclusões

A cultura apresenta alto potencial produtivo de massa de frutos, onde do processamento destes pode-se obter diversos coprodutos como a amêndoa (extração de óleo), fibras e até a possibilidade de produção de álcool, podendo futuramente, entrar como fonte de renda na agricultura de base familiar.

As plantas possuem alta variabilidade na produtividade e, também, apresentam maturação desuniforme dos frutos.

Como os estudos no desenvolvimento dos produtos ainda são incipientes, seus usos ainda não são recomendados.

Referencias

COSTA, C.P.A. **Efeitos da defaunação de mamíferos herbívoros na comunidade vegetal.** 2004. 107 f. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

DONATTI, C. I.. **Conseqüências da defaunação na dispersão de sementes e no recrutamento de plântulas da palmeira brejaúva (*Astrocarium aculeatissimum*) na Mata Atlântica.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, Piracicaba, p. 102. 2004.

GLASMAN, S.F.. **Revision of the palm genus Syagrus Mart. And the other genera in the Cocos Alliance**. Illinois Biological Monographs, v. 56, p. 1-231. 1987

GUIX, J.C.; RUIZ, X. **Toucans and thrushes as potential dispersers of seed-predatory weevil larvae in southeastern Brazil**. Can. J. Zool., v. 73, p. 745-748. 1995.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras - Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** Nova Odessa: Plantarum, p. 360. 1992.

LORENZI, H.. **Árvores brasileiras – Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** 4ª ed., Vol. 1, Instituto Plantarum, Nova Odessa, p. 368. 2002.

LORENZI, H.. **Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas**. Instituto Plantarum, Nova Odessa, p. 160. 2004

TOMLINSON, P. B. 1979. **Systematics and ecology of the Palmae.** Annual Review of Ecology and Systematics, 10: 85-107.